

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA ARQUITETURA E ESTÉTICA DO PROJETO  
PROGRAMA DA DISCIPLINA OBRIGATÓRIA**

**AUH 156 – HISTÓRIA E TEORIAS DA ARQUITETURA 4**

**1º Semestre de 2017**

Profª Nilce Cristina Aravecchia Botas

**HORÁRIO:** sextas feiras, das 8h às 12h

**OBJETIVOS**

O curso examinará, considerando os desafios contemporâneos, a produção arquitetônica desde a segunda metade do século 20, analisando o desenvolvimento das principais ideias, teorias e formas arquitetônicas elaboradas a partir da consolidação do movimento moderno até os dias de hoje, com destaque para a crise desse movimento e seus desdobramentos para o campo disciplinar.

Serão abordadas as temáticas entendidas como decisivas para o desenvolvimento da arquitetura recente, no âmbito nacional e internacional. O objetivo central é a compreensão crítica da arquitetura como complexo produto social, e do processo histórico com o qual se relaciona, sobretudo em sua interface com o mundo urbano contemporâneo. Pretende-se assim, fomentar a capacidade crítica acerca da produção arquitetônica em geral, e da própria prática profissional.

**METODOLOGIA**

O curso será desenvolvido em aulas expositivas com debates em sala de aula e seminários. O período entre 8h e 12h será dividido em duas sessões, com intervalo de 10 minutos entre elas. O programa da disciplina considera leituras básicas que acompanham a programação das aulas expositivas e também as leituras específicas para as discussões coletivas em classe. Além disso, propõe o contato com uma bibliografia mais ampla para aprofundamento de questões levantadas ao longo do curso.

**AValiação**

A avaliação final será calculada a partir de três notas atribuídas ao longo do semestre:

1. Uma nota composta pelas entregas intermediárias do trabalho realizado em grupo, que corresponde à avaliação sobre o processo de trabalho. Essa avaliação incluirá o envolvimento individual de cada aluno com o trabalho do grupo = vale 3 pontos no total;
2. Uma nota pelo produto final do trabalho em grupo, composta pela entrega do volume impresso e pela apresentação oral do trabalho = vale 4 pontos;
3. Uma nota de exercício escrito individual a ser realizado em sala de aula. Essa avaliação é feita a partir de análise e interpretação de excertos de textos trabalhados ao longo do curso = vale 3 pontos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Módulo 1: arquitetura moderna e estado de bem-estar</b>		
Aula 1 17/03	Parte 1: Apresentação do curso e divisão dos grupos de trabalho	
	Parte 2: arquitetura, cidade e região: sistemas do mercado	COHEN, Jean-Louis. 23. Tabula rasa ou horror vacui: reconstrução e renascimento. 26 As formas da hegemonia norte-americana. 27. Repressão e difusão do discurso moderno. In: <i>O futuro da arquitetura desde 1889</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013, pp.298-309

Aula 2 24/03	Parte 1: arquitetura, cidade e região: sistema do "bem-estar"	GORELIK, Adrián. Nostalgia e Plano, o Estado como Vanguarda. In: <i>Das Vanguardas à Brasília. Cultura Urbana e Arquitetura na América Latina</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005, pp.15-56.
	Parte 2: seminário 1 PEREIRA, Margareth da S. A utopia e a história. Brasília: entre a certeza da forma e a dúvida da imagem. In: GUERRA, A. (Org.). <i>Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira - parte 2</i> . São Paulo, Romano Guerra: 2010. pp. 11-32.	
Aula 3 31/03	Parte 1: arquitetura burocrática: sistema de estado, sistema de mercado	MONTANER, Josep Maria. La difusión del método internacional. In: Después del movimiento moderno. <i>Arquitetura de la segunda mitad del siglo XX</i> . Barcelona: Gustavo Gili, 1993, pp. 19-35.
	Parte 2: Apresentação dos temas de trabalho	
Aula 4 07/04	Parte 1: arquitetura para o "desenvolvimento"	BASTOS, Maria Alice; ZEIN, Ruth Verde. As críticas internacionais, no ambiente paulistano, à Escola Carioca. In: <i>Brasil: arquiteturas após 1950</i> . São Paulo: Perspectiva, 2010, pp. 41-44. _____. As arquiteturas do desenvolvimentismo brasileiro. In: <i>Brasil: arquiteturas após 1950</i> . São Paulo: Perspectiva, 2010, pp. 141-156.
	Parte 2: seminários 2 Texto obrigatório: LIERNUR, Jorge Francisco. Es el punto de vista, estúpido! In: <i>Arquitectura en teoría</i> . Escritos 1986-2010. Buenos Aires, Nobuko, 2010, pp. 273-288.	
14/04	Feriado de Páscoa	
21/04	Feriado de Tiradentes	
<b>Módulo 2: crise da arquitetura como crise do "bem-estar"</b>		
Aula 5 28/04	Parte 1: modernos por dentro: as disputas no campo disciplinar	BARONE, Ana Claudia. <i>Team X, arquitetura como crítica</i> . São Paulo: Annablume, 2002. COHEN, Jean-Louis. 24 A crise fatal do movimento moderno e as alternativas. In: <i>O futuro da arquitetura desde 1889</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013, pp.310-321.
	Parte 2: trabalho: leituras gráficas análise da implantação.	
Aula 6 05/05	Parte 1: "poder ao usuário" ou "faça você mesmo"?	COHEN, Jean-Louis. 27. Após 1968: uma arquitetura para a cidade. In: <i>O futuro da arquitetura desde 1889</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013, pp. 404-411. KOURY, Ana Paula. Flávio Império, Sérgio Ferro e Rodrigo Lefèvre: formação e contexto. In: <i>Grupo arquitetura nova</i> . São Paulo: Edusp, Fapesp, 2003, pp.22-39. ROSSETTI, Eduardo Pierrotti. <i>Arquitetura brasileira em transe 1964-1985</i> . In: <i>Arquitextos</i> , n. 167, abril 2014. <a href="http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/14.167/5183">http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/14.167/5183</a>
	Parte 2: seminários 3 BALLENT, Anahí. Learning from Lima. Previ, Peru: habitat popular, vivienda masiva y debate arquitectónico". In: <i>Revista Block</i> , Buenos Aires, n. 6, p. 86-95, mar. 2004.	
Aula 7 12/05	Parte 1: arquitetura narrativa: história, memória, monumento	COHEN, J. L. A temporada pós-moderna. In: <i>O futuro da arquitetura desde 1889</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013, pp.412-423. CURTIS, W. O pluralismo da década de 1970. In: <i>Arquitetura Moderna desde 1900</i> . Porto Alegre: Bookman, 2008, p. 589-616. CURTIS, W. arquitetura moderna e memória: novas percepções do passado. In: <i>Arquitetura Moderna desde 1900</i> . Porto Alegre:

		Bookman, 2008, p. 617-633.
		Parte 2: trabalho: o edifício e as dinâmicas urbanas.
Aula 8 19/05	Parte 1: arquitetura sem fronteiras: pop e contra-cultura	MONTANER, J. M. Nuevo funcionalismo y arquitectura como expresión tecnológica. In: <i>Después del Movimiento Moderno</i> . Barcelona: Gustavo Gili, 1993. pp. 112-126. COHEN, Jean-Louis. 27. Rumo a novas utopias. In: <i>O futuro da arquitetura desde 1889</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013, pp. 378-393. MONTANER, J. M. Arquitectura y antropología. In: <i>Después del Movimiento Moderno</i> . Barcelona: Gustavo Gili, 1993. pp. 127-138. JACQUES, Paola Berenstein. Corpografias urbanas. In: <i>Arquitextos</i> . Portal Vitruvius, no. 93, fevereiro 2008. <a href="http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.093/165">http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.093/165</a>
		Parte 2: trabalho: o edifício e as dinâmicas urbanas.
<b>Módulo 3: debates da contemporaneidade - cultura, globalização e fragmentos de modernidade</b>		
Aula 9 26/05	Parte 1: supermodernismo, hipermodernismo, cidade genérica. Prof. convidado Guilherme Wisnik	COHEN, Jean-Louis. 27. Fronteiras da arquitetura; e Pontos de Fuga. In: <i>O futuro da arquitetura desde 1889</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013, pp. 450-475. CURTIS, W. Tecnologia, abstração e ideias de natureza. In: <i>Arquitetura Moderna desde 1900</i> . Porto Alegre: Bookman, 2008, p. 657-684. KOOLHAAS, Rem. Junkspace. In: SYKES, A. Krista (org). <i>O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica (1993-2009)</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013, pp. 104-117. JAMESON, Frederic. A cidade futura. SYKES, A. Krista (org). <i>O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica (1993-2009)</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013, pp. 188-204.
	Parte 2: Frank Gerhy. Profa. Convidada Sophia Teles	SILVA, Maria Angélica da; AZEVEDO, Anna Victória Wanderley Silva de. Breves linhas sobre o corpo e a arquitetura. In: <i>Revista Vivência</i> . Natal: UFRN/CCHLA. N. 37, 105-122, jan./jun., 2011. TSCHUMI, Bernard. O prazer da arquitetura. In: NESBITT, Kate (org). <i>Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995)</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2006, p.573-584.
Aula 10 02/06	Parte 1: Arquiteturas expandidas: vigilância, risco e prazer na cidade em rede. Profa. convidada Giselle Beiguelman	PICON, Antoine. A arquitetura e o virtual: rumo a uma nova materialidade. In: SYKES, A. Krista (org). <i>O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica (1993-2009)</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013, p.205-220. BEIGUELMAN, Giselle. Espaços de subordinação e contestação nas redes sociais. <i>Revista USP</i> , n.92, dez. 2001 - fev. 2012 BEIGUELMAN, Giselle. Admirável Mundo Cíbrido. In: BRASIL, André; ALZAMORA, Geane; FALCI, Carlos Henrique; JESUS, Eduardo de. (org.). <i>Cultura em Fluxo - novas mediações em rede</i> . Belo Horizonte: PucMinas, 2004, p.264-282.
		Parte 2: trabalho: o edifício, programas, usos e significado social
Aula 11 09/06	Parte 1: América Latina: internacionalização ou resistência	ZAMBRANO, Maria Rosa. Discursos latinoamericanistas en los debates arquitectónicos de la década de 1980. Los Seminários de Arquitectura Latinoamericana (SAL). In: <i>Cuaderno de notas</i> . Madrid: ETSAM, Escola Politecnica de Madrid, n.16, 2015. Disponível em: <a href="http://polired.upm.es/index.php/cuadernodenotas/article/view/3117">http://polired.upm.es/index.php/cuadernodenotas/article/view/3117</a> FRAMPTON, K. Rappel à l'ordre, argumentos em favor da tectônica (1990). In: NESBITT, K (org). <i>Uma nova agenda para a arquitetura</i> . São Paulo, Cosac Naify, 2008. pp.533-570. COHEN, Jean-Louis. Do regionalismo ao internacionalismo crítico. In:

	<p><i>O futuro da arquitetura desde 1889</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 424-437.</p> <p>LARA, Fernando. Cartografias imprecisas. Mapeando arquiteturas contemporâneas na América Latina. <i>Arquitextos</i>, São Paulo, ano 13, n. 150.02, Vitruvius, nov. 2012.</p> <p>SUPERSUDACA. Supersudaca's Asia Stories. <i>Architectural Design – Latin America at the crossroads</i>, vol.81, n.3, mai-jun 2011.</p>
	Parte 2: trabalho: o edifício, o arquiteto e o debate do campo disciplinar
Aula 12 16/06	Apresentação dos trabalhos e discussão sobre os resultados.
Aula 13 23/06	Apresentação dos trabalhos e discussão sobre os resultados.
Aula 14 30/06	Exercício individual escrito

### **Bibliografia básica:**

- ARANTES, Otília B. Fiori. *O lugar da arquitetura depois dos modernos*. São Paulo: Edusp; Nobel, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Urbanismo em Fim de Linha*. Edusp, São Paulo, 1998.
- BARONE, Ana Cláudia C. *Team 10: crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2002.
- BASTOS, Maria Alice Junqueira, ZEIN, Ruth Verde. *Brasil: arquiteturas após 1950*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- BENEVOLO, Leonardo. *A arquitetura no novo milênio*. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.
- \_\_\_\_\_. *História da arquitetura moderna*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- BONDUKI, Nabil; KOURY, Ana Paula. *Os pioneiros da habitação social*. 3 Volumes. São Paulo, EDUNESP, SESC: 2014.
- BRUAND, Yves. *Arquitetura contemporânea no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- COHEN, Jean-Louis. *O futuro da arquitetura desde 1889*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- CURTIS, William. *Arquitetura Moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GORELIK, Adrián. *Das Vanguardas à Brasília. Cultura Urbana e Arquitetura na América Latina*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- GUERRA, A. (Org.). *Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira*. 2 partes. São Paulo, Romano Guerra: 2010.
- GUIRARDO, Diane. *Arquitetura contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- HARVEY, David. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Loyola, 1993.
- IBELINGS, Hans. *Supermodernismo: Arquitectura en La Era de la Globalización*. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.
- JACOBS, Jane. *Morte e vida de grandes cidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- JACQUES, Paola Berenstein (org.). *Apologia da deriva: escritos situacionistas sobre a cidade - Internacional Situacionista*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- JOHNSON, P. e WIGLEY M. *Arquitetura desconstrutivista*. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.
- MONEO, Rafael. *Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- MONTANER, Josep Maria. *Después del movimiento moderno*. Barcelona: Gustavo Gili, 1993.
- MUNFORD, Eric. *The CIAM Discourse on Urbanism, 1928-1960*. Massachusetts: The MIT Press, 2000.
- NESBITT, Kate. *Uma Nova Agenda para a Arquitetura*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- OCKMAN, Joan (org.). *Architecture culture, 1943-1968: a documentary anthology*. New York: Columbia University Graduate School of Architecture, Planning, and Preservation: Rizzoli, 1993.

PIÑÓN, Helio. *Arquitectura de las neovanguardias*. Barcelona: Gustavo Gili, 1984.  
ROSSI, Aldo. *A arquitetura da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.  
SEGAWA, Hugo. *Arquitetas no Brasil 1900-1990*. São Paulo: Edusp, 1998.  
SYKES, A. Krista (org). *O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica (1993-2009)*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.  
TAFURI, Manfredo; DAL CO, Francesco. *Architettura Contemporanea*. Roma: Electa, 1976.  
TOCA, Antonio (ed.). *Nueva Arquitectura en América Latina: presente y futuro*. Barcelona: Gustavo Gili, 1990.  
VENTURI, Robert. *Complexidade e contradição na arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

### **Bibliografia complementar**

ARANTES, Pedro Fiori. *Arquitetura Nova: Sérgio Ferro, Flávio Império e Rodrigo Lefèvre, de Artigas aos mutirões*. São Paulo: Editora 34, 2002.  
BANHAM, Reyner. *Megaestructuras*. Barcelona: Gustavo Gili, 1982.  
BAUDRILLAR, Jean. *L'effect Beaubourg*. Paris, Galilée, 1983.  
BULLRICH, Francisco. *Arquitectura latinoamericana, 1930-1970*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1969.  
DEBORD, Guy E. *A Sociedade do Espetáculo. Comentários sobre a sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.  
FICHER, Sylvia, ACAYABA, Marlene Milan. *Arquitetura moderna brasileira*. São Paulo: Projeto, 1982.  
FUSCO, Renato De. *Historia de la arquitectura contemporánea*. Madrid: Blume, 1981.  
GROSSMAN, Vanessa. *A arquitetura e o urbanismo revisitados pela internacional situacionista*. São Paulo: Annablume, 2006.  
JAMESON, Frederic. Pós-modernidade e sociedade de consumo. In *Novos Estudos*, São Paulo, #12, , pp.16-24, Junho, 1985.  
KOOLHAAS, Rem. *S, M, L, XL*. New York: Monacelli, 1995.  
KOOLHAAS, Rem. El espacio basura: De la modernización y sus secuelas, pp.23-31. In *Arquitectura Viva, Madrid*, n.74, Septiembre-October, 2000.  
KOURY, Ana Paula. *Grupo Arquitetura Nova: Flávio Império, Rodrigo Lefèvre e Sérgio Ferro*. São Paulo: Romano Guerra Editora: Edusp: FAPESP, 2003.  
MILHEIRO, A. V.; NOBRE, A. L.; WISNIK, G. T. *Coletivo - arquitetura paulista contemporânea*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.  
MINDLIN, Henrique E. *Arquitetura moderna no Brasil*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.  
OLIVEIRA, Olívia. *Lina Bo Bardi: sutis substâncias na arquitetura*. São Paulo; Barcelona: Romano Guerra Editora; Gustavo Gili, 2006.  
PEDROSA, Mário. *Dos Muros de Portinari aos Espaços de Brasília*. São Paulo, Perspectiva, 1981.  
PORTOGHESI, Paolo. *Depois da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
ROWE, Colin; KOETTER, Fred. *Ciudad Collage*. Barcelona: Gustavo Gili, 1981.  
SEGAWA, Hugo. *Arquitectura latinoamericana contemporánea*. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.  
SIQUEIRA, Vera Beatriz. *Burle Marx*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.  
VAQUEZ, Carlos Garcia. *Ciudad Hojaldre: visiones urbanas del siglo XXI*. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.  
VENTURI, Robert, SCOTT BROWN, Denise & IZENOUR, Steven. *Aprendendo com Las Vegas*. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

### **Trabalho em grupo: o edifício e a cidade contemporânea na América Latina**

O grupo deverá elaborar trabalho de análise de um edifício construído em alguma metrópole da América Latina entre 1973 e 2017, priorizando a relação entre o objeto arquitetônico e a cidade no qual está inserido. O trabalho será composto de textos e de

leituras gráficas que serão elaboradas a partir de desenhos e fotos. A avaliação será feita em função do trabalho de pesquisa e das questões propostas. As análises do edifício escolhido devem relacioná-lo às temáticas desenvolvidas em sala de aula, e mobilizar de forma criteriosa a bibliografia do curso. O produto final será entregue em folha A4, letra Times New Roman 11, espaçamento 1,5, com o mínimo de 20 mil caracteres (com espaço), e máximo de 30 mil caracteres (com espaço). O uso de leituras gráficas e de imagens é livre, mas os critérios das escolhas e a pertinência de suas inserções será avaliada. O trabalho deverá necessariamente conter:

1. Título

2. Introdução

3. Análise geral do espaço urbano no qual se insere o edifício escolhido, contendo textos e leituras gráficas a partir de desenhos e fotografias, considerando os seguintes aspectos:

- a. a implantação do edifício em relação ao conjunto urbano no qual está inserido, e sua relação com a morfologia, verificando questões como hierarquia, pontos de vista, acessibilidade etc,
- b. a localização do edifício em relação a outros edifícios icônicos da cidade, e sua relação com as dinâmicas de ocupação do território metropolitano;
- c. programas, usos e representatividade do edifício em relação às demandas da metrópole e suas conformações sociais.

4. Estudo do edifício, contendo textos e leituras gráficas a partir de desenhos e fotografias, considerando:

- a. suas relações com os debates contemporâneos no âmbito do campo disciplinar;
- b. suas relações com a obra geral do arquiteto.

5. Conclusão

6. Bibliografia e iconografia e demais fontes do material utilizado